

**Projeto de Intervenção de Fomento de Ténis
Norte de Portugal**

Ténis em Ação: da ética à expansão

Albino Mendes

Porto

Janeiro 2022

Índice

Introdução: considerações e convicções.....	3
Parte I. A Instituição - Caraterização	5
1. Identidade	5
2. Contexto e caracterização geral.....	5
3. Estrutura física do fomento e organigrama – estado atual.....	6
Parte II. Plano Estratégico - Linhas de Orientação da Ação	7
1. Treinadores/Professores	7
2. Atletas /Alunos	7
3. Pais e Encarregados de Educação.....	8
4. Parcerias, protocolos estabelecidos e reconhecimento da sociedade.....	9
5. Projetos, atividades e boas práticas	9
6. Formação	9
7. Oportunidades e Pontos Fortes	10
8. Áreas a melhorar	12
Parte III. Missão e Metas.....	13
1. Missão	13
2. Visão.....	13
3. Liderança	13
4. Metas	14
Conclusão.....	16

Introdução: considerações e convicções

Em pleno século XXI, e atendendo à conjuntura e evolução, torna-se essencial que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade.

Nesta perspetiva a convenção da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (20 de Novembro de 1989) evoca para si que a educação da criança deve estar orientada no sentido de desenvolver a capacidade física e mental, das aptidões e personalidade em todo o seu potencial. Neste mesmo sentido a UNICEF na implementação e legislação da convenção dos direitos da criança (2004) colocaram como prioridade o direito da criança à educação. Neste sentido, quando falamos na prática física ou desportiva falamos de um direito à educação, no sentido de permitir que se obtenha um dos seus principais objetivos, que é promover o desenvolvimento integral da criança. O reconhecimento da atividade física e desportiva, como forma de apoio ao desenvolvimento na plenitude na educação de crianças, ganha relevância no Plano de Trabalho da União Europeia para o Desporto (2017-2020). O enfoque prioritário prende-se com as relações entre o desporto e a sociedade definindo como linha do horizonte o progresso na promoção do ensino, na formação, na saúde e bem estar, bem como na diplomacia desportiva, nos valores e ética.

Neste contexto de mudança a nível internacional, Portugal respondeu com um conjunto de políticas públicas de educação. Estas novas políticas da educação, previstas no XXII Governo Constitucional (2019-2023) indicam que o contributo da atividade física e desportivo previsto no programa, tem como objetivo primordial o de colocar o país nas quinze nações europeias com cidadãos fisicamente mais ativos, na próxima década, promovendo: (i) os índices de bem-estar e saúde de todos os estratos etários; (ii) a articulação entre o sistema educativo e o movimento desportivo; (iii) a generalização de oportunidades de prática desportiva em condições de igualdade; (iv) continuar o combate a formas de perverter a verdade desportiva.

O Projeto de Intervenção Regional de Fomento da Associação de Ténis do Porto (PIF) teve por base o compromisso de trabalhar com todos os agentes desportivos, educativos e da comunidade de modo a potenciar o contributo do Ténis para a construção de um futuro melhor com especial incidência na nossa modalidade e na nossa região. Para 2022 vincularemos os mesmos propósitos, porém num contexto geográfico mais amplo.

Em 2013 iniciei as funções de coordenador do Fomento da Associação de Ténis do Porto (ATPorto), numa perspetiva da Federação Portuguesa de Ténis (FPT) criar os cargos de “Coordenador Regional de Desenvolvimento”.

Estes anos de ação foram determinantes e favoráveis ao desenvolvimento de ações, por parte dos clubes e treinadores, bem como às ligações estabelecidas entre Agrupamentos de escolas e ATPorto. O meu modo de intervenção, na gestão dos eventos na área do Fomento, foi sempre pautado pelo profissionalismo que uma associação agregadora de clubes deve prestar. Em todas as ações e atividades respondi com empenho, conhecimento e dedicação procurando dar resposta e soluções aos desafios que me foram colocados. Como ser ativo e que busca o conhecimento mantive uma postura aberta à a construção de ideias para com os intervenientes criando o sentimento de que clubes, treinadores e ATPorto assumem o mesmo objetivo – o crescimento da modalidade.

O crescimento da modalidade constituiu sempre o ponto central na linha de ação do Fomento. Em 2013 iniciaram, em simultâneo, dois projetos catalisadores nesta área, o primeiro pela ATPorto – programa “A Minha Escola tem Ténis” - e o segundo pela FPT – “Clubes e Escolas Oficiais Play and Stay”.

A nível local em Lousada e Vizela a ATPorto ganhou um enorme *know how* na implementação de projetos nas escolas públicas e privadas, na gestão com os diferentes cargos de decisão a nível municipal e escolar. Inclusive este *know how* serviu de base para o desenvolvimento do programa Escolas Play and Stay da FPT em anos posteriores. Numa perspetiva dinâmica e visionária, a ATPorto incentivou a elevação do fomento criando incentivos à participação em atividades regionais, na cedência de material, na capacidade de mediação e diálogo contribuindo para a aproximação entre clubes, escolas e FPT. Ao longo destes oito anos tem impulsionado a concretização do principal objetivo do Fomento, o crescimento da modalidade com direta representatividade no número de federados (tabela 1).

No final de 2020 foi apresentado o Projeto de Intervenção de Fomento Regional de Ténis à direção e equipa técnica da ATPorto. O PIF começou então a ser implementado em 2021, ressaltando as vantagens evidentes para os clubes e modalidade com base num trabalho colaborativo.

Tabela 1 – Atletas federados na ATPorto

	2017	2018	2019	2020	2021
Número de federados	4795	5506	5742	6015	6402
Percentagem relativa ao país	29,73%	29,48%	30,70%	31,30%	30,20%

Para 2022, na perspetiva de um trabalho cooperativo entre a ATPorto e a Associação de Ténis de Vila Real (ATVR), que representam o Ténis no Norte de Portugal, vamos implementar o “Projeto de Intervenção de Fomento de Ténis, Norte de Portugal”.

Acredito que este documento constitui a base para a construção de um caminho de mudança, coletivo e comum.

Parte I. A Instituição - Caracterização

1. Identidade

Assumimos em termos conceptuais que “Fomento” é o ato de promover o desenvolvimento ou progresso de algo, seja pela forma de incentivo ou estímulo.

Cada modalidade desportiva procura organizar-se por forma a cativar a atenção da população quer numa perspetiva de impacto local bem como numa perspetiva de impacto mundial.

Nesta perspetiva, considero ser uma outra condição fundamental, assumir esta linha de fomento de forma a delinear este projeto de intervenção que possibilitará a divulgação, evidenciação e expansão da modalidade garantindo toda uma organização cuidadosa e devidamente estruturada.

Pretende este PIF, criar uma identidade própria tendo como finalidade a expansão do Ténis e contributo na melhoria da prática da modalidade, assumindo o compromisso e a responsabilidade da construção de um Ténis cada vez melhor e cada vez mais abrangente.

2. Contexto e caracterização geral

A ATPorto e ATVVR são associações de Clubes integradas na estrutura da Federação Portuguesa de Ténis que abrange o Ténis, o Ténis de praia, o Ténis em cadeira de rodas, o Padel e modalidades afins, na área geográfica correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. É neste contexto e caracterização que assenta o Fomento.

3. Estrutura física do fomento e organigrama – estado atual

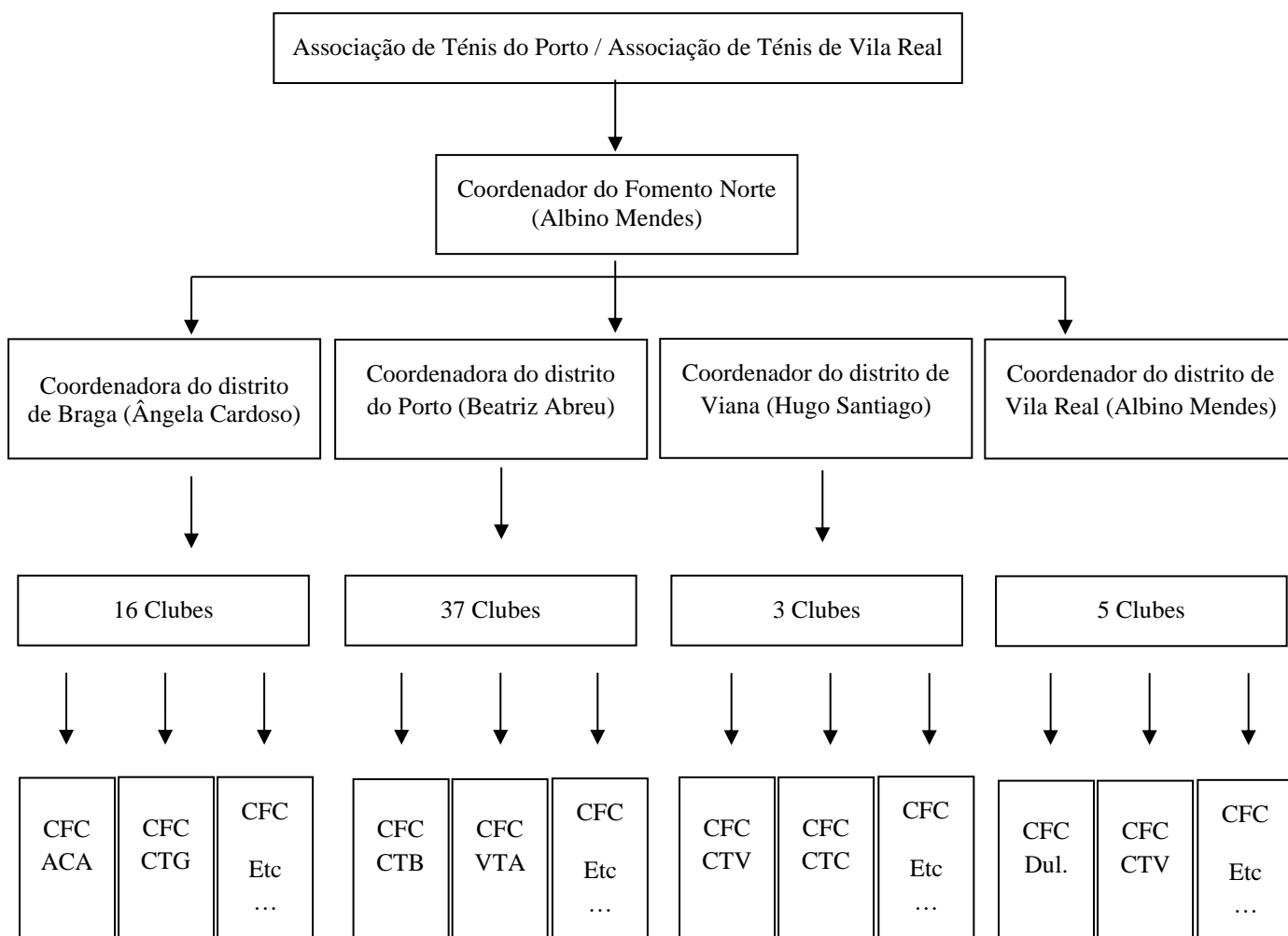
O Fomento Norte passa a integrar os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real com um total de 61 Clubes de Ténis.

Neste sentido obedece a um organigrama (figura 1) que representa a organização do Fomento Norte de Portugal.

A regulamentação dos órgãos de gestão e organização deste PIF estão expressas no Regulamento do Projeto de Intervenção de Fomento Norte (apêndice 2).

Constituição, nomeações e orgânica que interligam as partes do todo que este organigrama representa está devidamente expresso no Regulamento do Plano de Intervenção de Fomento de Ténis, Norte de Portugal (apêndice 2).

Figura 1 – Organigrama do Fomento Norte de Portugal



Parte II. Plano Estratégico - Linhas de Orientação da Ação

1. Treinadores/Professores

Atendendo à distribuição do organigrama proponho-me à criação de equipas de liderança intermédia de modo a agilizar o processo de implementação das Ações do PIF.

Neste sentido a estratégia de intervenção com treinadores/professores assenta numa proposta de Ações e Formação previstas no Programa Promotor de “Ténis em Ação: da ética à expansão” (apêndice 1) sob a forma de “momentos de partilha” em que por equipas de liderança serão distribuídos tempos comuns de trabalho para articulação e partilha de saberes; “Cursos de Formação” através de ações de curta duração e ações de formação, acreditadas pelo centro de formação e/ou Instituto Português do Desporto e Juventude.

Pretendo ainda desenvolver um Torneio entre treinadores de todos os clubes que integram o Fomento como forma de articulação e boa convivência entre pares prevista no Plano Anual de Atividades (apêndice3).

Apresento de seguida o número de treinadores a participarem no torneio (tabela2).

Tabela 2 – Número de treinadores

	Distrito de Braga	Distrito do Porto	Distrito de Viana de Castelo	Distrito de Vila Real
Clubes	16	37	3	5
Coordenadores de Distrito	1	1	1	1
Coordenadores de Clubes	16	36	3	5

2. Atletas /Alunos

No início do ano torna-se necessário dar a conhecer aos atletas/alunos as principais normas e regras a cumprir em cada um dos clubes. Bem como os indicadores específicos e os critérios gerais do PIF, promovendo, desta forma, o desenvolvimento de atitudes e regras de convivência e de cidadãos responsáveis, participativos e intervenientes. Neste

sentido, pretendo incentivar e valorizar uma ética do esforço, da disciplina pessoal, da cooperação, do respeito pelos pares, treinadores/professores e funcionários dos clubes.

A minha estratégia de intervenção, enquanto coordenador do Fomento, passa pela implementação de um Programa Promotor de “Ténis em Ação” (apêndice 1) através do programa “A minha Escola tem Ténis”, sob a forma de tertúlias desportivas previstas no PAA (apêndice 3); Concursos de sensibilização do Ténis nas escolas do 1º ciclo.

É minha pretensão desenvolver um Curso de formação, como ação experimental, aos alunos do Ensino Superior.

Na tabela 3 apresento o número de atletas/alunos envolvidos nas atividades de Fomento. Pretendo ainda desenvolver um Plano de Ação de Formação, a título experimental numa universidade ou escola de ensino superior, prevista no PAA (apêndice 3).

Tabela 3 – Número de pessoas envolvidos nas atividades de Fomento

	2019	2020	2021
Beginners	37	-	-
Mini Cir	71	*	-
Tenizada	76	*	-
Liga de Clubes	36	-	-
Pink Tour	158	62	-
PIF Norte	16050	1732	15037

*Não disponível à data de apresentação do PIF.

3. Pais e Encarregados de Educação

Na minha linha de ação irei promover a participação ativa e consciente dos pais na consecução do PIF.

Atuarei, ainda, de forma a: promover momentos de convívio e interação entre pais, atletas e clubes. É meu objetivo, envolver os pais, na participação de algumas ações do Programa Promotor de “Ténis em Ação” (apêndice 1) sob a forma de tertúlias desportivas; Ação “Ténis fora da porta” prevista no PAA (apêndice 3). Estas ações servirão de aproximação

dos pais ao clube bem como à comunidade envolvente contribuindo para um olhar atento enquanto pais de um tenista.

4. Parcerias, protocolos estabelecidos e reconhecimento da sociedade

O desenvolvimento do Fomento, ao longo dos últimos anos, desenvolveu parcerias diretas com as escolas públicas apoiadas pelos clubes. Estas parcerias efetivaram-se através de protocolos estabelecidas entre clubes e agrupamentos de escolas, através de ações desenvolvidas com as escolas do 1º ciclo, grupo disciplinar de Educação Física e/ou Desporto Escolar.

Pretendemos, nestas ações do PIF, estabelecer novas parcerias com as forças vivas locais, jornais, rádios e outros órgãos da comunidade bem como uma parceria direta com as Câmaras Municipais que se revelam fundamentais na colaboração e expansão do Ténis.

Estas parcerias serão potenciadores de uma melhor e exequível disseminação do “Ténis em Ação”.

5. Projetos, atividades e boas práticas

O Fomento mostra-se aberto à inovação fundamentando-a na multidisciplinaridade, na utilização de novos processos e formas de organização que promovem uma gestão de mudança, na riqueza do seu PAA (apêndice 3) e nos projetos que promovem a construção da cultura e da ciência na modalidade do Ténis.

Os projetos, a oferta de atividades e ações desenvolvidas, contribuem para o enriquecimento cultural e cívico, para a construção de valores e ética na educação física e desportiva da modalidade Ténis bem como para a divulgação e expansão da mesma.

6. Formação

Apesar da consciência de que as transformações no âmbito de qualquer processo de aprendizagem acontecem num processo de formação que deve ser continuada, torna-se necessário desenvolver ações e cursos de formação que potenciem e ampliem conhecimento.

Para responder ao desafio da constante evolução e desenvolvimento do mundo, torna-se fundamental desenvolver um programa promotor de inovação colocando-nos ao encontro do decretado por lei quanto ao reconhecimento de que a existência de treinadores devidamente qualificados é uma medida indispensável, não só para garantir um desenvolvimento qualitativo e quantitativo das diferentes atividades físicas e desportivas, como também para que a prática desportiva decorra na observância de regras que garantam a ética desportiva e o desenvolvimento do espírito desportivo, bem como a defesa da saúde e da segurança dos praticantes. Este programa deve então estruturar um plano de formação que permita responder, de forma eficaz, à diversidade dos atletas/alunos com que nos deparamos de modo a permitir e construir um ensino de Ténis atual, de qualidade e excelência nos diversos e diferentes contextos onde podemos intervir.

Dada a importância em aumentar a formação a vários níveis e garantir um profissionalismo responsável e de bases técnicas adequadas, este projeto pretende incentivar a qualificação dos treinadores/professores.

No campo de ação do plano de formação, as grandes linhas que o integram centram-se nos seguintes eixos: formação estrategicamente dirigida a treinadores; ações de formação para professores; formação a membros dos clubes (responsabilização no processo de cooperação e participação ativa de atletas/alunos, numa perspetiva motivacional, de modo a potenciar aprendizagens, aplicação de regras do saber estar e saber ser, ajustado ao alargamento das atividades como motivação para elevar os níveis de desempenho.

É pretensão deste Programa Promotor de inovação “Ténis em Ação” (apêndice 1), garantir um trabalho continuado, de maior qualidade, eficácia e eficiência, relativamente às necessidades/problemas e especificidades de formação da realidade de cada clube.

7. Oportunidades e Pontos Fortes

- A oportunidade de se construir um percurso completo e de qualidade, que se pode iniciar em qualquer idade e que pode acompanhar para o resto da vida;
- Uma identidade própria, fundamental para o futuro e afirmação do Ténis;
- A estabilidade dos treinadores e o investimento na sua formação;

- O excelente relacionamento e abertura com a comunidade traduzida em protocolos e parcerias potenciadores de sinergias para a qualidade de ensino e difusão do Ténis;
- Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa:
 - Prática corrente do correio eletrónico, do sítio internet do Facebook e notícias na comunicação social;
 - Continuar a desenvolver no sítio da internet da ATPorto e dos clubes com alusão a informações e documentos úteis para toda a comunidade.
- O incentivo ao envolvimento, participação e responsabilização dos pais/encarregados de educação e dos atletas/alunos nos seus percursos;
- A preocupação dos treinadores/professores com o cumprimento das normas de comportamento, no exercício da sua atividade;
- O papel das lideranças como garantia e envolvimento no trabalho colaborativo, de modo a promoverem a construção de uma cultura de clube, valorizando o desempenho dos treinadores/professores de modo a transformarem o clube num espaço de aprendizagem;
- O sucesso da modalidade Ténis.

Pretendo, ainda, continuar o caminho do trabalho desenvolvido nestes anos procurando através do PIF desenvolver:

- Um trabalho consistente e transversal aos vários níveis, com intencionalidade clara na construção de um saber e saber estar social, com efetivos resultados no desempenho da prática do Ténis;
- Práticas consolidadas de trabalho colaborativo e cooperativo, articulado entre as distintas estruturas e agentes da comunidade, fundamentais na identificação e operacionalização do sucesso dos atletas/alunos;
- A supervisão entre treinadores, como oportunidade de reflexão sobre as práticas e partilha de saberes, com vista ao desenvolvimento profissional e, consequentemente, à promoção do sucesso dos atletas/alunos;
- O empenho na liderança, enquanto coordenador do fomento, para promover uma boa comunicação inter e intra clubes;

- Uma abordagem de abertura e proximidade na relação com os membros dos clubes com repercussões na qualidade das aprendizagens dos atletas/alunos;
- A identificação das necessidades de formação e a oferta formativa disponibilizada como impacto positivo no seu desenvolvimento profissional.

8. Áreas a melhorar

- O nível de empenho na disseminação da modalidade de modo a tornar possível abranger todos os alunos do 1º ciclo;
- Envolver as equipas Diretivas dos clubes (e não apenas equipas Técnicas) sensibilizando-os da necessidade e benefícios que o Fomento pode levar aos seus clubes;
- Incluir dinâmicas de valores no programa “A minha Escola tem Ténis” e nos circuitos regionais, Mini Cir e Tenizada;
- Alargar a base de formadores das Ações de curta duração aos coordenadores de Fomento dos clubes;
- Redesenhar o Tennis Beginners no programa “A minha Escola tem Ténis”;
- Desenhar um Programa Anual de Treino como opção orientadora de apoio à organização dos planos de treino;
- Apoiar na criação de novas Escolas de Ténis em concelhos sem prática efetiva de Ténis;
- Renovação e modernização das instalações de alguns clubes;
- O nível de desempenho da rede local (Câmara Municipal e outros parceiros);
- A aproximação dos pais e encarregados de educação às visões e considerações dos treinadores/professores;
- Estreitar de laços entre clubes e forças vivas do meio envolvente.

Parte III. Missão e Metas

1. Missão

Tendo em conta que o Projeto tem subjacente uma visão clara e objetiva, pretendo para o fomento:

- Promover uma identidade própria ao Fomento;
- Desenvolver uma cultura e divulgar junto das escolas a importância e os benefícios do Ténis;
- Criar um clima de Ténis baseado num ambiente de humanismo e responsabilidade, pautada por padrões de exigência, promotores de qualidade, felicidade e bem-estar;
- Dotar os atletas/alunos de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar e potenciar todas as suas capacidades;
- Promover ações e formação que conduzam ao sucesso dos treinadores/professores e consequentemente refletido, também, no sucesso dos atletas/alunos.

2. Visão

No cumprimento da missão de formar atletas/alunos e divulgar e expandir o Ténis, a minha visão prende-se com a valorização dos clubes e da sua cultura respondendo às exigências da sociedade “Não há vento favorável para marinheiro que não sabe para onde ir”, assumo a ideologia central da organização e da capacitação na visão referenciada e assumo saber para onde ir.

3. Liderança

Como linha de intervenção para atingir este paradigma de organização, capacitação e responsabilização é fundamental orientar as lideranças intermédias das regiões e dos clubes no que se refere a este projeto de intervenção “Ténis em Ação”.

Numa sociedade que vive em constante mudança, torna-se imperativo que a realidade organizacional acompanhe essas mesmas alterações. Ao falarmos de liderança falamos

de mudanças estruturais e funcionais, que permitam enquadrarmos este PIF tendo como objetivo a organização e orientação das atividades num suporte estruturado e organizado. O Clube (ou clubes) como organização responsável na realização de atividades de real interesse, previstas neste PIF, determina a criação de diferentes estruturas ou funções, a serem realizadas por diferentes pessoas que desempenham o papel de coordenadores adjuntos, treinador/professor, assistentes do clube e pais. Estruturas ou funções que serão atribuídas de acordo com o perfil e personalidade dos mesmos.

A coordenação do Fomento, que pretendo dirigir neste próximo ano, deve mobilizar lideranças intermédias capazes de estabelecerem a articulação e interação do PIF com o coordenador.

Como coordenador, a minha missão é a de desenvolver e monitorizar este PIF e colaborar e orientar a implementação do mesmo nos clubes.

O Fomento, como qualquer outra organização, precisa de estabelecer e definir estratégias. É nesse contexto que se coloca a figura do coordenador do Fomento.

Qual o seu papel? O papel do coordenador do fomento implica a mobilização de pessoas, que, por sua vez, se estruturam em lideranças intermédias que representam o distrito e os clubes. A liderança, enquanto coordenador do Fomento, apresenta uma visão estratégica, com objetivos claros e partilhados, no sentido em que são estabelecidas metas, compromissos, promovendo e orientando mudanças.

As tomadas de decisão resultam de uma ação partilhada e participativa das lideranças intermédias reconhecendo-se assim a necessidade destas mesmas lideranças.

4. Metas

A proposta das metas a concretizar implicam a colaboração e intervenção dos clubes a este PIF “Ténis em Ação”, bem como das competências culturais e sociais intrínsecas à concretização das mesmas.

Face, ainda, à cuidadosa análise dos pontos fortes e áreas a melhorar, às oportunidades e enquadrando a minha missão, entendo que o meu projeto de intervenção, deve nortear, partindo do equilíbrio entre a realidade e a ambição, para continuar a fazer melhor, as seguintes metas:

META 1.

Inovar e olhar sobre o Ténis numa perspetiva mais abrangente, de modo a divulgar a modalidade em todas as escolas do 1º ciclo.

META 2.

Formar treinadores/professores, atletas/alunos e pais de modo a melhorar a sua eficiência e atualização como potenciadores conhecimento.

META 3.

Aumentar e potenciar qualidades dos atletas/alunos através da partilha de saberes.

META 4.

Propor ações diversificadas em interação com o meio envolvente.

META 5.

Concretizar o Projeto de Intervenção orientado para a liderança, para a formação, para o trabalho colaborativo bem como a promoção da qualidade do ensino do Ténis.

META 6.

Potenciar o desenvolvimento do gosto pelo “Ténis em Ação” investindo num ensino de qualidade, com especial incidência no conhecimento das principais áreas de intervenção, com a modalidade, bem como para a aquisição de competências que permitam uma cidadania ativa.

Conclusão

Como coordenador do Fomento Norte, acredito que não há um modelo ideal e único de organização e gestão, aliás, creio que é inútil procurá-lo, mas estou consciente que o meu projeto de intervenção será um documento norteador e de apoio para os clubes.

Com esta minha visão de liderança e dada a necessidade de um documento globalizador e organizador das minhas atividades do fomento, dispus-me à busca de “novos caminhos” e conseqüentemente de novas respostas, entendi estes “novos caminhos” como desafios a serem enfrentados no presente com a intenção de criar novas ações para o futuro.

É meu dever servir e liderar, ajudar, acolher, aceitar críticas e opiniões, criar um ambiente que envolva com prazer todos os clubes e acima de tudo ter vontade e motivação para fazer deste trabalho não uma obrigação, mas uma realização voltada para o melhor futuro para o Ténis.

Porto, 27 de janeiro de 2022,

O coordenador do Fomento de Ténis, Norte de Portugal

(Albino Mendes)